

Reflexões poéticas sobre educação

Poetic reflections on education

Reflexiones poéticas sobre la educación

criação

Fausto dos Santos Amaral Filho¹

Vazio

Tem um vazio que fica
Uma angústia
Ao final do curso

Se por profissão
Montasse carros
– como seria do gosto do Senhor Reitor –
Não haveria problemas
Que eles
Das fábricas
Saem prontos e acabados
Com os parafusos
Todos apertados
Aqueles com defeito
Recall

Com os que saem
Da minha linha de montagem
Mal tenho tempo
De lhes dizer adeus

Que se cuidem!

Pois o trânsito
É perigoso

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Tuiuti do Paraná. Rua Sydnei Rangel Santos, 238, Santo Inácio. Curitiba, PR, Brasil. 82.010-330. fausto.santos@utp.br

Réquiem

Quem trabalha
Quer condições de trabalho

A ferramenta
O instrumento
O salário

Quando alguém cria um problema
Não significa que haja problema

Todos se mexem
Para todos os lados
Todos caminham
Aos esbarrões
Para lugar nenhum

Cuspidos
Todos saem formados
Com suas becas de filó

Exemplares vulgares
De um saber decadente

Já se foi a época das Universidades

Restou apenas
A ilusão de um saber fragmentado
E o tilintar opaco das moedas

Pseudo

A pseudo-intelectual
De esquerda
Gostava
De dizer:
"Nada me sabe
Melhor
A não ser
Eu mesma"
Soberba

Professora

Ai, ai
Professora querida

Sala de aula
Power point
Maquinaria

Gráficos
Tabelas
Esquemas

Ai, ai
Professora querida

Como será
Que seria
Se
Ao invés
De tanta metodologia
A sua aula tivesse
Um pouco
Um pouquinho mais
De melodia...

Academia

A Academia
É douta
Por demais
Impressionada
Pelo seu próprio saber
Onanisticamente
Produz fantasias
Simulacros verdadeiros
Da sua própria vaidade.

A Academia
É operosa
Ciosa
Dos seus compromissos
Quer um país melhor
Muito mais bonito

Por isso pensa

Pensa, pensa, pensa,
Pensa em demasia.



Ricardo Pozzo, Projeto Urbe fágica, s/d

Recebido em 22/11/12. Aprovado em 01/12/12.